

# DISTÚRBIOS REPRODUTIVOS EM AVES: A DISTOCIA EM PSITTACIFORMES E A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

PIMENTEL, Felipe Cruz  
CHINELATO, Juliana Maganha  
KROLIKOWSKI, Giovani

## INTRODUÇÃO

A ordem Psittaciformes apresenta grande variação de tamanho, coloração e peso. Possuem características extremamente exuberantes, com plumagens coloridas, alta sociabilidade e capacidade de vocalização semelhante à dos humanos.

Na medicina de aves, patologias no trato reprodutivo de fêmeas são bem comuns, destacando-se a distocia, definida como um processo patológico ocasionado por uma obstrução do trato reprodutivo devido à presença de um ou mais ovos, com complicações devido a problemas uni e multifatoriais.

## DESENVOLVIMENTO

Entre os fatores que influenciam na ocorrência de distocia, podemos citar a má formação e tamanho dos ovos, consistência e superfície da casca, aumento na produção dos ovos, atonia uterina, predisposição genética, deficiências metabólicas, ocorrência de infecções e erros de manejo como nutrição inadequada, obesidade e ou condições de estresse, tumores ou compressão por massas abdominais.

Os animais podem apresentar quadros de apatia, diarreia ou aquesia, dispneia, oviduto inferior distendido, inquietação, tensão muscular, relutância ao se movimentar, claudicação, paresia e morte súbita.

A alimentação é um dos fatores mais importantes na saúde das aves de companhia. No entanto, a dieta tradicional baseada em mix de sementes é nutricionalmente incompleta, o que leva ao excessivo acúmulo de lipídios e predispõe as aves a diversos distúrbios metabólicos e nutricionais.

O cálcio é um dos macrominerais necessários, pois é responsável pela formação da casca do ovo, proporcionando rigidez. A radiografia é padrão para localizar e caracterizar a presença e a quantidade de ovos retidos, conforme ilustrado na FIGURA 01, que evidencia um ovo retido no oviduto de uma calopsita, o que reforça a importância da radiografia como método de escolha para um diagnóstico preciso.

A posição de escolha para avaliação de cavidade celomática são incidências ortogonais laterolateral e ventrodorsal. São recomendados altos mA, com tempos curtos de exposição, visando reduzir artefatos de movimento na imagem, causados pelo alto número de movimentos respiratórios nesses animais.



FIGURA 01: radiografia de calopsita com retenção Ovidutária em Vista Laterolateral. Fonte: BOWLES, 2009

Radiograficamente o diagnóstico é fácil, com visualização de ovos mal posicionados ou com calcificação insuficiente no oviduto. Fêmeas jovens são mais predispostas a distocias; já em aves de grande porte, mais de um ovo pode ser encontrado, e um deles é de casca “mole”, possuindo baixa radiopacidade. O tratamento pode ser conservativo, de suporte, que envolve controle térmico, oxigenoterapia, fluidoterapia, suporte nutricional e analgesia. Dependendo da causa primária, utiliza-se glutamato de cálcio, prostaglandina ou ocitocina.

Não ocorrendo a oviposição após o tratamento medicamentoso, devem ser realizadas manobras de remoção manual e, em caso de insucesso destas, a ovocentese, a qual é realizada pela cloaca ou parede abdominal. A celiotomia é utilizada em casos em que o ovo não pode ser visualizado pela cloaca, utilizando-se técnicas de histerotomia.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A distocia representa uma patologia comum e com potencial fatal na medicina de aves Psittaciformes, exigindo intervenção rápida e precisa. Sua ocorrência está ligada a uma combinação de fatores, destacando-se a nutrição inadequada e o manejo ambiental deficiente.

O diagnóstico precoce e preciso é crucial para o sucesso terapêutico. O exame radiográfico é uma ferramenta de eleição e padrão-ouro para o diagnóstico de distocia em aves, pois permite a visualização, localização e caracterização de ovos retidos, confirmando o diagnóstico provisório obtido pelo histórico e exame físico.

Isso é fundamental para avaliar a quantidade e o grau de calcificação dos ovos. Essas informações são importantes para orientar a escolha do tratamento, seja ele conservativo, por manobras manuais, ovocentese ou celiotomia. A compreensão dos fatores etiológicos e a utilização da radiografia com técnicas adequadas são essenciais para otimizar o manejo clínico, prevenir complicações graves e melhorar o prognóstico das fêmeas com distocia, reforçando a necessidade de educação continuada sobre o manejo correto de aves de companhia.

## REFERÊNCIAS

- ALVES-SOBRINHO, A.V.; MOREIRA, R.M.P.; AIRES, C.G.; SOARES, J.M.; DA SILVA, T.R.M.; SOUZA, J.B.B.; SILVA, A.C.; FINATO, I. F.; RIBEIRO, R.V.; LOMBARDI, R. de M.; NOGUEIRA, T.G.; SATURNINO, K.C. **Retenção de ovo em *Agapornis roseicollis*: Relato de caso.** A subsistência da medicina veterinária e sua preservação 3. Cap.12, p.84-92, 2021.
- DAVIES, O.H. da S.; LAUFER, M.C.; GNOATTO, A.P. **Ovocentese como tratamento para distocia em arara-canindé (*ara ararauna linnaeus*, 1758): relato de caso.** Anais do 21º Encontro Científico Cultural Interinstitucional, 2023
- DE ALBUQUERQUE, A.H.; RODRIGUES, I. R.; LOPES, E. de S.; SALLES, R.P.R.; DA SILVA, I.N.G.; TEIXEIRA, R.S. de C.; MACIEL, W.C.; SILVA, M.C. Distocia em calopsita (*Nymphicus hollandicus*) com complicações metabólicas por isquemia renal: relato de caso. **Pubvet.** v.13, n.8, a393, p.1-6, agosto, 2019.
- PEREIRA, A. dos A.; PEREIRA, J.A. dos S.; RODRIGUES, D.Q.; SILVA, H.V.R. Consequências nutricionais do manejo inadequado para a saúde dos psitacídeos domésticos. **Ciência Animal.** v.35, n.1, p.79-94, jan./mar., 2025.
- PEREIRA, T.Q.; DA SILVA, J.I.; DO REGO, R.O.; DA CRUZ, I.C.K.; DA SILVA, M.A. **Diagnóstico por imagem de aves.** Tópicos especiais em Ciência Animal XII – 1ªed. Alegre, CAUFES, Cap.8, p.147-166, 2023.